

Quarta-Feira, 29 de Abril de 2026

## **O mercado silencioso das licitações: uma oportunidade que muitos ainda não enxergam/ Por João Paulo Albuquerque**

**Opinião**

Redação

Quando se fala em licitação pública, muita gente imagina um processo complicado, cheio de regras e distante da realidade das empresas comuns. Essa percepção, no entanto, esconde uma verdade pouco discutida: o mercado de compras governamentais é um dos maiores motores econômicos do país.

Todos os dias, prefeituras, governos estaduais e a União compram produtos e contratam serviços para manter a máquina pública funcionando. São contratos que vão desde alimentação escolar e medicamentos até obras, tecnologia, limpeza, transporte e prestação de serviços especializados.

Na prática, isso significa que o poder público é um dos maiores compradores do Brasil. Bilhões de reais circulam anualmente por meio das licitações, criando oportunidades para empresas de diferentes tamanhos e setores.

O que muitos empreendedores ainda não perceberam é que participar desse mercado não é privilégio de grandes empresas. Pequenos negócios, prestadores de serviço e fornecedores locais também podem disputar esses contratos, desde que estejam preparados e entendam as regras do processo.

Nos últimos anos, a digitalização das licitações ampliou ainda mais esse acesso. Com a expansão dos pregões eletrônicos, empresas podem participar de disputas públicas sem sair do escritório, utilizando apenas um computador e conexão com a internet.

Isso abriu portas para fornecedores de todo o país competirem em igualdade de condições. Um pequeno empresário pode, hoje, vender para uma prefeitura de outro estado ou fornecer produtos para órgãos federais sem a necessidade de presença física.

Mas, como em qualquer mercado, oportunidade também exige preparo. Conhecer a legislação, entender a formação de preços e organizar a documentação da empresa são passos fundamentais para quem deseja atuar com segurança nesse ambiente.

Empresas que se estruturam para atuar no mercado público costumam encontrar um diferencial importante: a previsibilidade. Contratos administrativos bem executados podem garantir estabilidade financeira e abrir caminho para novos negócios.

Outro ponto relevante é que o setor público continua demandando soluções em praticamente todas as áreas da economia. Saúde, educação, infraestrutura, tecnologia e serviços urbanos são apenas alguns dos segmentos que movimentam licitações diariamente em todo o país.

Talvez por isso muitos especialistas considerem as compras governamentais um verdadeiro oceano de oportunidades ainda pouco explorado. Para quem decide entender o funcionamento desse sistema e se preparar adequadamente, o mercado público pode representar crescimento, estabilidade e novas possibilidades de desenvolvimento empresarial.

No fim das contas, licitação não é apenas um procedimento burocrático. É um grande mercado em movimento, que conecta empresas e administração pública em torno de um objetivo comum: transformar recursos públicos em serviços e soluções que impactam diretamente a vida da sociedade.

João Paulo de Albuquerque

Advogado especializado em licitações e contratos administrativos.